

Esposende



DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

FUNDADOR: José da Silva Vieira
 PROPRIETÁRIO: António M. Santos da Cunha
 ADMINISTRADOR: António J. Lima Júnior

DIRECTOR: Padre José Pires Afonso
 EDITOR: José Augusto Borges de Azevedo
 Composto e Impresso: TIP. CASA DOS RAPAZES - VIANA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
 RUA 1.º DE DEZEMBRO
 ESPOSENDE

Portugal e a ONU

Quer na Assembleia Geral, quer na Comissão de Curadorias, continuam os debates sobre o colonialismo, cuja principal vítima continua a ser o nosso país.

Na Assembleia Geral falou o representante da Rússia, que entre outras afirmações teve esta: «O colonialismo é como um animal de presa ferido, que se defende com encarniçamento». Depois desta arrancada, passa logo a atacar Portugal.

Nós perguntamos: como tem reagido a... Hungria? Que fez a Albânia? Que se passa em Cuba? O que fizeram eles em... ANGOLA?

Na Comissão de Curadorias, o nosso representante, Dr. José Manuel Fernandes Fragoço, afirmou no dia 6: «a minha delegação tem estado a ouvir em silêncio as injúrias, as falsificações da Verdade, e as acusações mais extraordinárias e fantásticas».

Nessa sessão, o delegado bielorrusso perguntou: «Como é que um país tão pobre e tão atrasado como Portugal pode conservar um império tão vasto e tão rico? (sic!) Com que baionetas se protege esse país atrasado, para conservar as suas colónias? Quem o auxilia? Quem o mantém nesses territórios?»

Com que então é POBRE e RICO? Com que então o IMPÉRIO É VASTO e RICO?... Como se diz em «bom português»: aqui é que a porca torce o rabo!

Mas temos mais: na tal Comissão das curadorias falaram contra Portugal vários delegados, pedindo «sanções» contra o nosso País, entre eles os de Cuba, Togo, Somália, Nigéria, Ucrânia, Líbano, etc. Alta categoria como se vê.

Finalmente no dia 8 do corrente, o Ministro dos Negócios Estrangeiros Português respondeu a todos eles, sendo de destacar as seguintes afirmações:

«Este debate é o resultado dos desejos de certa maioria, e baseia-se na vontade e capricho dessa maioria».

«É precisamente este o

caminho trilhado pela ONU que se afasta cada vez mais da realidade da vida, e onde a vontade de certa maioria se torna uma ditadura em quem não se pode ter confiança. Tudo isto leva as Nações Unidas, a adoptar resoluções que ninguém aplica. Por outras palavras, as Nações Unidas tornam-se um museu de resoluções nado-mortas que são arquivadas mal se adoptam.

O nosso Ministro, salientando que os ataques a Portugal partem de países «onde não há liberdade individual, onde a renegação dos direitos do homem é coisa corrente, onde o preconceito racial é ambiente, onde os direitos políticos e sociais são nulos e onde a semi-escravatura é reconhecida e protegida», afirmou: Eles acusam-nos precisamente daquilo que fazem e praticam».

Lembrando que tinham sido pedidas a Portugal certas informações a respeito das suas províncias ultramarinas, disse: «Tudo isso não era senão processo político,

(Continua na página 4)

Esposende e o seu Concelho correspondeu ao voto de Portugal Votou em SALAZAR

Dentro da melhor ordem decorreu o acto eleitoral em Esposende. Em todo o concelho se compreendeu desde a primeira hora onde estava a VERDADE e a RAZÃO.

A quando da visita dos candidatos a Deputados da União Nacional à Câmara e na sessão de trabalhos realizados, o Presidente da Câmara garantiu a esses Deputados que o concelho de Esposende votaria maciçamente nesses candidatos, os candidatos de Salazar, os candidatos da ORDEM, DO PROGRESSO, da PAZ, da INTEGRIDADE NACIONAL.

O Concelho de Esposende correspondeu integralmente a essa promessa, a palavra do Presidente da Câmara está cumprida, e em Lisboa, estamos certos, o Ministro de Estado, nosso ilustre conterrâneo, sentiu também a lealdade do concelho, antecipadamente afirmada em telegrama. Em 3.072 eleitores inscritos no concelho votaram 2.718, o que dá a excepcional percentagem de 88,4 o/o, uma das melhores do País.

(Continua na página 2)

Cortejo de Oferendas

No momento em que o nosso jornal começa a circular na vila e no concelho, está em movimento já o cortejo de oferendas para o nosso hospital. Jornada de caridade, será também jornada de alegria, pois, aos alegres ranchos portadores de oferendas, não falta a música popular, as canções, os descantes, alegria e movimento.

Bem hajam, sejam bem-estará o ilustre Governador do Distrito, que como ninguém, melhor compreende as grandes dificuldades das Misericórdias, na luta continua contra a dor e contra a morte.

No próximo número daremos pormenorizado relato do cortejo.

Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira

Encontra-se em Paris a tomar parte no primeiro conselho ministerial da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. E. C. D.), o Doutor Correia de Oliveira, Ministro de Estado, Adjunto do Presidente do Conselho.

A Mensagem de Fátima e a mulher portuguesa

Nossa Senhora, veio do Céu à terra trazer-nos uma mensagem, a mensagem de Paz! Escolheu a nossa Pátria, terra de Santa Maria, local abençoado pela sua divina presença para transmitir essa mensagem a três humildes e inocentes criancinhas, duas meninas e um menino, primeiros arautos da «Cruzada» que Fátima iniciou a bem de toda a Humanidade.

Fátima terra desconhecida, agreste então, hoje, oásis de Amor, visitada continuamente por estrangeiros, é um dos maiores centros de oração e assiste a ininterruptas preces e penitências que só lá com uma presença tão viva do sobrenatural se praticam.

Todos nos sentimos bem aí, ao pé da Virgem Santíssima! E sempre que nos seja possível, lá iremos buscar uma grande graça, principalmente aquela que nos fará através da nossa vida cotidiana participantes desta «Cruzada» a que nos referimos. Somos todos chamados, os católicos, e a nós mulheres, cabe grande parcela pois recordando as aparições e reparando para

(Continua na página 4)

VIAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA AO BRASIL

Completando, esclarecendo, sugerindo...

No nosso último número dissemos ter em nosso poder o Diário da Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara-Brasil, datado de 30 de Setembro findo, e no qual através da acta da 113.ª sessão, do dia anterior se verifica que em Assembleia recebeu, na sua Sala, com honra excepcional, a caravana minhota.

Foi o Deputado, Senhor Aliomar Baleeiro que sugeriu que se convidassem os «parlamentares» portugueses a

A IMPRENSA E «O ESPOSENDENSE»

Agradecemos aos prezados colegas «Notícias de Viana», de Viana do Castelo, «D. Calino Português» da Póvoa de Varzim e «Correio do Minho e «Diário do Minho» de Braga, as amáveis referências que fizeram ao reaparecimento do nosso jornal. Gratos pela gentileza e pelas amáveis palavras de incitamento.

tomar assento no Plenário.

Introduzidos os visitantes foram estes saudados pelos Deputados Saldanha Coelho e Aliomar Baleeiro.

Agradeceu em nome dos visitantes o Presidente da Câmara de Esposende, que disse: «Simplesmente a circunstância de eu ser o Presidente do Município mais antigo me confere a obrigação, aliás muito agradável, ao meu espírito, de testemunhar a V. Ex.ª quanto de emoção, de emoção mais elevada e sentida vai em nossa alma». E mais adiante: «Portugal e Brasil, se souberam caminhar ao passo de História, hão-de ser sempre os líderes do mundo, os líderes da civilização ocidental cristã. Sr. Presidente, eu queria agradecer e pedir a V. Ex.ª o favor sentido de testemunhar ao povo deste estado maravilhoso de Guanabara o agradecimento mais profundo pela maneira tão gentil e

(Continua na página 4)

PELA VILA

MELHORAMENTOS RURAIS

A Câmara Municipal fez contrato com o Sr. Eng.º Antunes Guimarães, para a elaboração urgente dos projectos de reparação das estradas e caminho municipal, respectivamente: Estrada Municipal que vai da Estrada Nacional 103 à praia de Guilheta; de Goios a Esposende e caminho de Paredes à Igreja, de Apúlia.

A propósito lembramos que é da maior urgência e necessidade o calcetamento de uma pequena parte da Rua Vasco da Gama, já que é bastante grande o trânsito por ela, sobretudo em dias de feira e também porque a carreira de Esposende-Braga, diariamente, tem de abrandar a marcha precisamente no termo do referido calcetamento, para que os passageiros não corram riscos no salto. E as covas, a lama e as valetas também estão a pedir limpeza.

E lembramos: já se providenciou para que se não repitam este ano as inundações na Rua 1.º de Dezembro?

AS SENHORAS DO CONCELHO GRATAS A SALAZAR

Ao Governador Civil do Distrito de Braga, foram enviadas diversas listas com as assinaturas de 204 senhoras do concelho de Esposende, manifestando o seu incondicional apoio ao Presidente do Concelho bem como a sua gratidão por tudo quanto tem feito pela Pátria Portuguesa.

PELO TRIBUNAL JULGAMENTOS

Maria da G'ória Alves Morgado, casada, jornalista, da freguesia de Marinhãs, julgada em processo correcional, sendo absolvida.

— António José Silveira de Freitas, casado, gerente comercial, residente na cidade do Porto; e Esmeralda Gonçalves Torres, solteira, doméstica, da freguesia de Fão, julgados em processo de polícia correcional, sendo o primeiro absolvido e a segunda condenada em multa.

— Manuel Tavares Junqueira, casado, motorista, residente na freguesia de Ul — Oliveira de Azemeis; e Alice Gomes Ferreira, casada, costureira, de Aguçadoura, Póvoa de Varzim, julgados em processo de polícia correcional, sendo o primeiro condenado e a segunda absolvida.

— Cesaltina Ribeiro Gomes, viúva, doméstica; Cândida Gomes Ferreira, solteira, peixeira; Deolinda Gomes do Vale, casada, doméstica e Laurentina de Faria Ribeiro, viúva, doméstica, todas da freguesia de Fão, julgadas em processo de polícia correcional, sendo condenadas.

Visado pela Comissão de Censura

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Regional da 1.ª divisão da A. F. de Braga

Esposende, 4

Para a última jornada da 1.ª volta deste campeonato da A. F. de Braga, jogaram em Esposende, o grupo local com os Limianos de Ponte de Lima.

Os locais venceram com facilidade, embora possamos considerar os números pesados para os visitantes que lutaram por conseguir um resultado mais lisonjeiro e por contraste poderiam sofrer mais pesada derrota se a linha avançada do Esposende procurasse com mais insistência o golo, ou por outras palavras, não afunilasse tanto o jogo e não prendesse tanto a bola, facto que acentuamos na nossa anterior crónica, especialmente Laguna que jogando assim, prejudica a sequência das jogadas e sofre as consequências físicas de que nem sempre o adversário é culpado.

De princípio a fim impôs-se a defesa à débil e jovem linha atacante de Ponte de Lima, sem dúvida com jogadas de bom recorte, mas incapazes de finalizar: a prová-lo está o facto de Os Limianos terem marcado em 8 jogos nada mais nada menos que... 2 golos (tem 6 marcados, dos quais 4 ao Fluvial na 8.ª jornada ou seja na última).

Foi portanto um jogo sem história, onde houve golos a mais e poderia haver mais golos.

Tudo uma questão de aplicação. E a tarde fria convidava a puxar e o vento convidava a baixar a bola.

Nas redes de Esposende alinhou pela primeira vez Augusto (ex-Gil Vicente): dos seus actuais recursos ainda é cedo para falarmos, dado o fraco rendimento do adversário, mas estamos convencidos que o sector defensivo do Esposende passará a ser um caso sério, pois Pilar no centro e os defesas laterais estão a dar muito boa conta de si.

É pena, muita pena mesmo, que na linha da frente não esteja Losa a dar mais agressividade ao ataque: mas mesmo assim é de assinalar os 3 golos de Herculano, a provar que... filho de peixe...!

Com dois golos de rajada, aos 10 e 11 minutos, o Esposende abrandou e onde tudo parecería ser fácil veio afinal a complicar-se, pois o adversário organizou-se melhor na defesa e lutou sempre por um bom resultado, mas nem sequer converteu uma grande penalidade.

A arbitragem do Sr. Joaquim Pires foi regular — já lhe temos visto muito pior — e para isso contribuiu a correcção dos grupos, sempre de realçar, e tudo ter corrido bem ao Esposende, pois aquela grande penalidade às vezes poderia ser um caso sério: forçada, que deixaria de o ser se segue idêntico critério na mão dada por um defensor visitante, que, podendo ser casual, desviou a trajectória da bola, numa jogada que poderia dar golo.

A. D. Os Limianos, 0

Os grupos alinharam: Esposende — Augusto, Carvalho, Pilar e Passos; Carlos e Vicente; Herculano, Laguna, Pinto, Alvaro e Porfírio.

Limianos — Poças, Caçador, Juvenal e Plata; Melro e Salvador; Francisco, Mendonça, Painceiro, Acácio e Barbosa.

Os golos foram marcados, o primeiro aos 10 minutos por Pinto; o 2.º, 3.º e 4.º por Herculano aos 11,65 e 85 minutos, respectivamente.

Resultados da 9.ª jornada

Esposende 4 Limianos 0
Famalicão 7 Arcos 0
Taipas 3 Leões 2
Gil Vicente 5 Fluvial 0
Monção 2 Fafe 2

Jogos para domingo

Famalicão — Leões
Fafe — Fluvial
Esposende — Monção
Taipas — Gil Vicente
Limianos — Arcos

Classificação geral

	J	V	E	D	F	C	P
Famalicão	9	9	0	0	42	4	27
Gil Vicente	9	7	0	2	29	8	23
Monção	9	6	2	1	21	8	23
Fafe	9	5	2	2	33	8	21
Esposende	9	4	1	4	12	17	18
Leões	9	3	0	6	15	23	16
Taipas	9	2	3	4	8	18	15
Arcos	9	1	2	6	11	25	13
Limianos	9	1	2	6	6	19	13
Fluvial	9	0	1	8	8	55	10

VIDA ESCOLAR

Em visita de inspecção a diversas escolas do nosso concelho, passou por esta vila o Ex.º Sr. Abílio da Conceição Fernandes, ilustre Director do Distrito Escolar de Braga.

Esposende e o seu Concelho

(Continuação da página 1)

Para melhor esclarecimento dos nossos leitores damos seguidamente o resumo das diferentes Assembleias do Concelho, nas quais se distinguem, entre todas, as de Palmeira, Rio Tinto e Antas.

FREGUESIAS	INSCRITOS	VOTANTES	PERCENT.ES
Antas	279	271	96,7 %
Apúlia	402	345	85,8 %
Belinho	170	136	80 %
Curvos	107	94	89,7 %
Esposende	266	225	86,8 %
Fão	241	200	82,9 %
Fonteboia	205	189	92,1 %
Forjães	333	280	84 %
Gandra	109	101	92,6 %
Gemeses	113	105	92,9 %
Mar	124	101	81 %
Marinhãs	322	275	85,4 %
Palmeira	197	196	99 %
Rio Tinto	83	81	99 %
Vila-Chã	127	119	93,7 %



Traços de Luz...

«É semelhante o Reino dos Céus ao fermento que uma mulher tomou e meteu em três medidas de farinha até o todo ficar fermentado».

(Mat. XIII, 33)

(Do EVANGELHO, do 26.º Domingo depois do Pentecostes)

O fermento destina-se a levedar toda a massa. Há, porém, massas refratárias, que oferecem resistência tenaz à benéfica penetração.

Entre os homens o Evangelho de salvação e de verdade sofre ataques descobertos e tremendos.

Parece que o homem prefere desconhecer a Verdade e adorar o erro, seguir a mentira, prestar culto à dúvida, espalhar falsidades.

O fermento tem o condão de transformar toda a massa, igualmente o Evangelho possui o segredo de transformar as almas e as sociedades.

Almas grandes e sociedades correctas aceitam de bom grado a Boa Nova de Cristo.

Almas raquíticas e sociedades degeneradas não aceitam a Mensagem de Salvação, opõem-lhe dificuldades, criam-lhe situações críticas, afastam os seus admiradores.

Vinte séculos de existência do mundo, conhecedor, embora não seguidor, de Cristo, são prova de incontestável valor no domínio da História.

Perseguida, mas nunca vencida, a Igreja — o Reino de Cristo na terra — ora pelos seus inimigos e sobrevive aos seus perseguidores. É uma desforra divina.

Os míopes não lêem a História. Ah! Se todos vissem bem os progressos da vida do homem e do mundo?!

E se conhecessem as páginas gloriosas da História da Igreja?

Mais fácil é contar as sepulturas dos perseguidores do Cristianismo do que encontrar uma sepultura aberta para a Igreja Católica.

Cairam já no silêncio dos sepulcros todos quantos perseguiram e caluniaram a Igreja.

A Igreja, apesar de perseguida em todos os séculos, orienta ainda o mundo e, consciente da sua eterna vitalidade, prepara-se, adentra-se, valoriza-se, documenta-se para realizar a incomparável parada de valores que hão-de fulgir no 2.º Concílio do Vaticano.

Pequeno fermento, a Igreja penetra a massa e orienta as elites, galvaniza as almas e santifica as famílias.

Farmácias de Serviço

DOMINGO

Farmácia Gomes

SERVIÇO NOCTURNO

HOJE, 2.ª, 4.ª e 6.ª-FEIRA

Farmácia Monteiro

3.ª, 5.ª-FEIRA e SÁBADO

Farmácia Gomes

Nota da Redacção

Como alguns dos nossos prezados leitores se nos têm dirigido no sentido de quererem pagar as suas assinaturas, informamos que as mesmas poderão começar a ser pagas a partir do fim do corrente mês.

A todos quantos desejarem agradeceremos o façam directamente, evitando assim despesas de correio e facilitando os nossos serviços.

Informamos os nossos leitores do Brasil, Províncias Ultramarinas e Estrangeiro, que as assinaturas com a utilização do correio aéreo, são acrescidas respectivamente de 70\$00, 60\$00 e 90\$00. Não sendo utilizada a via aérea, só o estrangeiro é acrescido de 25\$00. Agradecemos por um simples postal qual a via a utilizar.

Partidas e Chegadas

Partiu para Lisboa, com demora de alguns dias, o Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, Provedor do Hospital de Braga.

— Também para Lisboa seguiu o Sr. Adolfo Santos da Cunha, Procurador à Câmara Corporativa, e que na Capital foi tomar parte numa reunião da mesma Câmara.

— Com pouca demora esteve em casa de seus pais, o Sr. Eng.º João Maria de Oliveira Martins, secretário do Ministro das Comunicações.

PELO CONCELHO De Semana a Semana

PELO PAÍS...

Na sede da Delegação da F. N. A. T. em Braga, foram distribuídas pela Junta da Acção Social a 9 Casas do Povo e ao Centro de Recreio Popular «Dr. Gonçalo Sampaio», dez bibliotecas.

Nessa sessão, o Sr. Dr. Mário Pinto, assistente da Junta Central das Casas do Povo, referiu-se aos seguintes números, relativos à acção das Casas do Povo do Distrito de Braga e em relação ao ano findo:

Subsídios de morte — 59.500\$00; subsídios de doença — 160.511\$90; medicamentos — 611.719\$90; subsídios de invalidez — 1.029.408\$00; diversos (nascimento de filhos e livros escolares) — 68.185\$00, verbas estas que acrescidas com as dispendidas em assistência médica, hospitalar e enfermagem, atingem a importante cifra de 2.869.685\$00.

— De regresso ao seu País, passou por Lisboa o Dr. Juscelino Kubitschek, antigo presidente do Brasil, que viajava acompanhado de sua filha, Maria Estrela e de um secretário. No aeroporto foi cumprimentado pelo embaixador do seu país, e em nome do Governo Português foi cumprimentado pelo Ministro de Estado adjunto à Presidência do Conselho, Dr. Correia de Oliveira, e ainda pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, Obras Públicas e Comunicações.

— Em Angola caiu e incendiou-se um avião militar das forças portuguesas. No acidente morreram todos os ocupantes do avião, em número de 18. O acidente causou a maior comoção em todo o País, pois além do comandante da 3.ª Região Militar, general Carlos Miguel Lopes da Silva Freire, pereceram mais 14 oficiais e praças, bem como 3 civis.

— A Comissão da U. N. de Braga mandou celebrar, na passada 2.ª feira, uma missa por alma dos militares e civis que morreram no acidente acima citado.

— Foi proposto à mesma Comissão, por um grupo de individualidades minhotas, um colóquio regional, para serem debatidos os problemas de ordem social, económica, corporativa e política que interessam a toda a Província. Nada mais oportuno.

— O Chefe de Estado recebeu um telegrama do Presidente do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, a felicitá-lo pela VITÓRIA das armas portuguesas em Angola.

— Regressou de Roma o Ministro da Justiça, que ali se deslocara em representação do Governo, às comemorações do duplo aniversário de Sua Santidade o Papa.

— Um Decreto-lei, recentemente publicado, autorizou o Governo, por intermédio do Ministério das Obras Públicas, mandar construir o edifício para a Embaixada de Portugal em Brasília.

— Para o Brasil seguiu o segundo grupo de tripulantes do navio-escola Guanabara.

— Sua Excelência o Chefe do Estado visitará oficialmente a Espanha nos dias 21 e 24 do corrente mês, segundo uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

— Em Nampula, Moçambique, vai ser construído um hospital, cuja construção já foi adjudicada, pela importante verba de 39.780 contos.

— Cairam os primeiros nevões! Aumentou o frio!

— Para Angola partiu o coronel Chester Allen, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa, e àquela província portuguesa vai fazer uma visita.

— Para o Ultramar partiu também o segundo grupo de fuzileiros navais da nossa armada.

PELO ESTRANGEIRO...

Um aparelho da T. A. P. foi assaltado por seis portugueses «estrangeiros»! Na verdade, o estranho assalto, com características de «gangsters» norte americanos e com fins de espalhar propaganda russa!... Assim, a viagem de Casablanca a Lisboa, assalto à mão armada e lançamento de panfletos sobre a capital, regresso pela força a Tânger, onde os seis eram aguardados pelo sétimo — Galvão — de-
(Continua na página 4)

gar no Salão paroquial usaram da palavra, entre outros, o ilustre pároco da freguesia que exaltou em termos elogiosos a pessoa ilustre daquele Magistrado Administrativo.

O mesmo Reverendo no decorrer das suas palavras sugeriu a ideia de se enviar um telegrama ao Sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, manifestando-lhe toda a gratidão da freguesia e comunicando-lhe e que na hora actual o torrão das Marinhas, em massa, está a seu lado.

Também o senhor Presidente

referiu que a freguesia tem estado sempre crepitando na sua mente e que todas as atenções convergiam para o seu progresso e bem estar, não só pela pessoa ilustre, inteligente e activa do seu pároco como também da Junta e de todo o seu povo, por quem conserva carinho especial.

Por último o Reverendo Pároco agradeceu a visita do ilustre Presidente do Concelho de Esposende e ainda de presença respeitável e sempre querida do Sr. Prof. Carlos de Oliveira Martins.

AMAE

MAR

O edifício escolar desta freguesia está a sofrer uma grande reparação, o que há muito se impunha e necessitava. Causa porém certa e natural estranheza o facto de a não ser desta vez ainda que os terrenos sejam vedados e se abra o poço para o fornecimento de água às instalações sanitárias. Uma escola do tipo Centenários, sem água nas instalações sanitárias? Estranho e incompreensível!...

CALVARIO — Por iniciativa de um grupo de moradores do lugar do Calvário desta terra, foi restaurado o antigo Calvário, o que deu origem a grandes e animados festejos no passado domingo. Pena foi que se lhe não desse o cunho do antigo, mas mesmo assim estão de parabéns todos os moradores que contribuíram para aquela obra, que muito veio embelezar o local, já de si característico.

— Em lugar do Posto Escolar que existia nesta freguesia, foi criada uma Escola Mista, que já se encontra em funcionamento, tendo sido nomeada para nela exercer as suas funções a professora agregada D. Maria Aurea Saldanha Ferreira.

— Para Angola partiu o nosso conterrâneo Sr. Manuel Fernandes Ribeiro. Boa viagem e felicidades lhe desejamos.

VILA CHÃ

Ao iniciarmos a correspondência da aldeia mais portuguesa deste concelho, saudamos efusivamente o ilustre Director do velho «Jovem» jornal «Esposendense» e bem assim o seu activo corpo redactorial.

ELEIÇÕES — O eleitorado desta freguesia, mais uma vez, manifestou o seu portuguesismo e a sua gratidão a Salazar, concorrendo em massa às urnas, pois dos inscritos, apenas não votaram os falecidos, durante o ano, e dois ou três que estavam ausentes da freguesia, por motivo de trabalho.

FALECIMENTO — Foi a en-

terrar, no dia 12 do corrente, após os actos fúnebres na Igreja, e com grande acompanhamento de pessoas amigas, o Sr. Manuel Dias Pires, por alcunha «O Vinagre».

Contava 85 anos de idade e deixou nome na freguesia e nas freguesias vizinhas por ser um grande «cantador ao desafio» e por andar, quase sempre, com a camisa de estôpa vestida e faixa à cinta. Paz à sua alma e à família os nossos sentidos pesâmes.

BAPTISMO — Foi baptizado, na nossa Igreja, um menino, filho do nosso amigo, António Gonçalves Neiva e de sua esposa, Balbina Ferreira Afonso, e que recebeu o nome de Manuel.

Foram padrinhos o Sr. Manuel Pires Afonso e a menina Maria da Luz da Silva Neiva, tio e prima do baptizado, respectivamente.

ANIVERSARIOS — Fazem anos, em 17 do corrente, o menino Albino Barbosa; também em 17, a Sr.ª Emília da Silva; em 15 o nosso amigo Sr. José da Silva Couto, e em 18, o Sr. Manuel Ferreira Pires, ausente no Brasil. Muitos parabéns e felicidades.—C.

PALMEIRA

ELEIÇÕES — Os eleitores desta freguesia compareceram em cheio a dar o seu voto aos candidatos a deputados da União Nacional, mostrando, assim, uma compreensão clara da gravidade do momento que a Pátria vive.

Segundo informações colhidas junto do Presidente da mesa da assembleia, nunca, em eleições passadas, se tinha verificado votação tão maciça como agora, o que só honra os nossos eleitores.

Para este resultado, tão lisonjeiro, devem ter contribuído notavelmente as palavras esclarecidas e convincentes do Sr. Presidente da Câmara e do vereador, Sr. Carlos Martins que visitaram esta freguesia, no passado dia 10, para elucidarem o eleitorado.

MAGUSTO — No pretérito domingo, de tarde, foi oferecido às crianças da Catequese e Jácistas um magusto, que se realizou no monte do Faro, tendo decorrido com muita animação, para o que

contribuiu, poderosamente, a presença do amigo Ferreira, do Hospital de Braga, e dos seus companheiros.

OBITOS — Sepultaram-se, há dias, o menino Manuel Dias Ferreira, do lugar de Terroso, filho do nosso amigo, Florindo da Costa Pereira e de sua esposa, Maria Dias; e a menina Ana Maria Alves de Lima, do lugar da Igreja, filha de Carlos Rodrigues Lima e de Antónia Alves Coxo.

BAPTIZADO — Foi administrado o sacramento do Baptismo a uma criança do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Maria Deolinda, filha dos Srs. Abílio Fernandes de Lima e Maria Pires Loureiro.

Foram padrinhos Manuel Loureiro de Lima e Maria Deolinda Fernandes Garrido, ambos desta freguesia.

MARINHAS

TRAGICA OCORRÊNCIA —

Foi às 15,30 horas do dia 12 do corrente que mais um lamentável acidente foi transtornar o espírito alegre da laboriosa freguesia de Marinhas.

No lugar de Rio de Moinhos, foi colhido mortalmente por um automóvel, o menor Alfredo de Lima Martins, num local onde a tragédia tantas vezes se vem repetindo.

Era o menor filho de Manuel Pires Martins e de Ernestina Alves de Lima, e contava ainda 8 anos de idade.

Foi, na volta da escola quando a infeliz vítima se dirigia para casa, apanhada pelo veículo do senhor Francisco Santiago, de Cantanhede.

Era uma criança alegre, entre as 8 já existentes no humilde casal que apenas vive do esforço cotidiano e era o único rapaz existente no lar.

Ao seu funeral compareceram todas as crianças da escola, acompanhadas pelos professores que sobre o seu caixão deixaram lembranças de saudade, designadamente a sua ilustre professora de quem a criança era muito estimada. A família enlutada o nosso profundo pesar.

São já tantos os casos que se vem dando no caminho da escola, que nos lembramos de perguntar: quem mais precisará duma escola: — Góios ou Rio de Moinhos?

Se nos responderem que é devido à inconsideração das crianças ou à negligência dos condutores, que mandem para este lugar os seus filhos à experiência.

— Também no dia 11 do corrente, faleceu no lugar de Igreja, a muito querida filhinha dos nossos presados amigos, D. Isabel Guimarães Martins de Pilar e do Sr. Fernando de Jesus Martins de Pilar, que contava apenas cinco meses.

O bebé foi muito chorado na família, pois era o primeiro filho do casal.

REUNIAO ILUSTRE — Foi com o maior apreço e carinho que no passado dia 8 do corrente, a freguesia de Marinhas, recebeu o querido Presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, a fim de tratar de assuntos relativos ao seu progresso e prosperidade.

Durante a reunião que teve lu-

NATAL FELIZ

COM

GAZCIDLA



Aproveite as condições da
CAMPANHA DO NATAL
até 31 de Dezembro

Vendas de material de queima,
até 24 prestações

Representações CICOR

Telefone 89228 — ESPOSENDE

A Mensagem de Fátima

(Continuação da página 1)

os três videntes é o nosso sexo que aí teve maior representação.

Lúcia, alma privilegiada, no claustro, na sua—doação completa, que exemplo vivo é para nós que queremos fazer em tudo a nossa vontade!

Deus permita que esta participação das mulheres portuguesas seja, agora mais que nunca, uma realidade. Assim do cumprimento desta mensagem, de nós tão conhecida, depende a tranquilidade deste Mundo, tão ávido de luz, e a resolução dos seus problemas como nos aponta o Evangelho. Inúmeros são os factos que provam que a Virgem não se cansa de nos ajudar... Bênçãos, sobre bênçãos!!!

A nossa participação de mulheres precisa de ser intensificada no lar na oficina, nos campos, nos escritórios, na escola, etc. Esta Cruzada não faz barulho, é interior principalmente. Começa pelo grau de perfeição (a perfeição nunca se chega a atingir) da nossa vida. Consagramo-la a educar, dentro do lar, os filhos que Deus colocou debaixo da nossa tutela; a cada instante a propósito de pequenas coisas e movidas pelo nosso exemplo, as crianças habituar-se-ão a cumprir os seus deveres para com Deus. Esta responsabilidade que temos na educação é grande. Nunca esqueçamos: a oração em comum, o terço e o costume de ensinar as primeiras orações aos pequeninos. Estejamos atentas para que se cumpram dentro do nosso Lar os preceitos da Igreja que serão a garantia segura duma vida alegre e sã.

Para levar a cabo esta missão muito contribuirá a presença carinhosa e justa da mulher advinhando os anseios daqueles que a rodeiam.

As nossas acções, em toda a parte hão-de manifestar bem alto a nossa Fé viva.

Sempre a servir, a mulher tanto no lar como no campo ou na oficina e escola, desempenhará bem a sua missão. Na escola, quando está na presença de almas maleáveis, quanto não será proveitosa a sua presença de educadora e amiga? Esta presença fará dos pequeninos «cristãos fiéis a Deus e cidadãos úteis à Pátria».

Dia a dia, sem desanimar, todas as mulheres, qualquer que seja a vocação que seguiram, muito podem fazer de construtivo.

Tudo isto supõe oração, sacrifícios, prática de caridade, esquecimento de nós próprias. Voluntariamente renunciemos a este ou aquele prazer lícito façamos de boa vontade o que mais nos custa etc...

É esta a nossa participação na «Cruzada» que Nossa Senhora pediu para salvar a nossa Pátria e todo o Mundo.

M. C.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal DE ESPOSENDE AVISO Interrupção de corrente

Avisam-se os senhores consumidores de que, por motivo de obras na rede de alta tensão, proceder-se-á, no próximo domingo, dia 19, das 7,30 às 16 horas, à interrupção da corrente nas seguintes freguesias do Concelho: Esposende-Norte, Antas, Belinho, Mar, Marinhas (excepto Goios), Forjães, Vila-Chã, Palmeira e Curvos. Pede-se aos senhores consumidores que mantenham, no entanto, as instalações em tensão, prevenindo-se para a hipótese de a corrente ser restabelecida mais cedo do que o previsto.

Esposende, 15 de Novembro de 1961.

A DIRECÇÃO

«Se quer o progresso de Esposende, leia, assine, propague e anuncie no «ESPOSENDENSE»

PORTUGAL E A ONU

(Continuação da página 1)

apoiado numa maioria e não em disposições ou costumes legais. E tendo estabelecido assim o quadro político, a quarta comissão (a tal das Curadorias), lançou-se em acusações difamatórias cada vez mais violentas e agressivas, como se fossem argumentos válidos ou metessem medo à delegação portuguesa. A imaginação desempenha nisto um papel cada vez mais importante, e não se sabe o que mais se há-de admirar: se a imaginação fértil dos delegados, ou se a sua capacidade de mentir cientemente. Alguns delegados acusaram Portugal de terem morto 50 mil, 100 mil ou até 500 mil pessoas no noroeste de Angola. O último número é superior à população dessa região onde não havia nem polícia, nem forças de segurança. Foi por isso que os terroristas puderam massacrar toda a gente sem distinção de raças. Cometeram-se realmente os mais atrozes crimes, mas não os praticaram as autoridades portuguesas».

Mas... como mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo, a verdade mais uma vez apareceu: afinal as tais dezenas ou centenas de milhar de vítimas que os portugueses fizeram foram só... 1.226! Esta informação foi dada pelo «insuspeito» (olá!) «Quartel General... perdão, «Estado-Maior do Exército de Libertação de Angola». E depois de tornarem públicas as suas baixas dizem mais: que o número de baixas entre as tropas portuguesas foi de 3.128! E mais: abateram 8 aviões militares e 3 civis... Mas se as forças portuguesas perderam, na realidade e pelos dados oficiais 167 homens, donde virá aquela diferença, senhores da ONU e senhores africo-asiáticos? Talvez nos homens, mulheres, crianças, pretos e brancos mortos em... Março!...

É claro que assim ninguém se entende, mas os senhores africo-asiáticos apresentaram na Comissão das Curadorias um projecto para a criação de uma comissão encarregada de obter informações a respeito das Províncias Portuguesas. E novamente surgiram as discussões, o dize tu, direi eu, e foram muitos os que falaram: a França, que declarou não votar: a Inglaterra votava mas... com emendas (pobre aliança); e muitos outros a favor e alguns louvando a acção dos portugueses mas... O Brasil também votará mas com emendas... nada de violências!

A moção acabou por ser aprovada por grande maioria, e nessa maioria incluímos a Inglaterra, os Estados- Unidos, o Brasil, Austrália, etc. Contra votaram a Espanha

De Semana a Semana

(Continuação da página 3)

sembarque dos assaltantes, e feliz regresso dos restantes passageiros do avião, a Lisboa, fazem com que esta notícia tenha carácter... estrangeiro, pois certamente ninguém no País poderá louvar tal acção.

—O Presidente SUCARNO da Indonésia declarou que o seu país não tem reivindicações em relação ao Timor Português! Ainda há gente honesta neste mundo!

—Calu um cataclismo sobre a Rússia!... Tudo o que tenha ligação com... Estaline está a desaparecer da cidade, vilas e aldeias, estátuas, etc., etc. Está na letra E. Quando chegar ao K? Ou será que já chegou? Sim, porque Molotov, Malenkov e... Kaganovich estão a caminho... KMMK...

—Cortou relações diplomáticas com Cuba, o 11.º país da América latina—Venezuela: isto é sintomático.

—As forças da O. T. A. N. na Europa vão ser reforçadas. Conclusão: mais vale prevenir que remediar!

—Morreu o delegado da Libéria da Comissão das Curadorias da O. N. U.! Que Deus nos perdoe mas... é um a menos...

—Houve rumores de um novo plano para a resolução do «Caso de Berlim». Afinal eram... boatos! Não admira, disso andamos todos cheios.

—O Presidente Kennedy afirmou que a Paz só se pode alcançar com Paciência, Perseverança e Coragem. Estamos absolutamente de acordo, senhor Presidente: repare só com que «paciência» «Nós» aturamos os senhores da O. N. U.: veja a «perseverança com que o «Nosso» Governo defende aquilo que é nosso e veja a «coragem» com que os Portugueses se batem pela sua Pátria. E... só queremos o que tinhamos... PAZ.

—Na Ilha de Capri deu-se no dia 13 do corrente o primeiro desastre mortal de aviação! Que felizardos, mas... o mau é começar!

“Nélia”

PARA O

NATAL E ANO NOVO

TEM AO DISPOR DE V. EX.^{CIA} OS MAIS SORTIDOS E REQUINTADOS ARTIGOS

Tel. 89319 • ESPOSENDE

Viagem do Presidente da Câmara ao Brasil

(Continuação da primeira página)

amiga com que nos recebeu. É que, na realidade, logo que pisamos o sagrado solo do Brasil, logo que deixamos o avião no aeroporto, nos sentimos novamente em Portugal». E a terminar: «que esses sentimentos sejam os mesmos de vós outros em Portugal e de nós outros no Brasil, para todos os séculos!»

Foi sem dúvida honra insigne esta visita que os Presidentes da Câmara, Directores e Editores de Jornais do Minho. A par dela e de mui-

e África do Sul, e abstiveram-se a França e Bolívia.

Agora só falta a aprovação da Assembleia Geral e depois... com mais umas discussões deste e daquele a maioria... vence! Mas... a última palavra é sempre a nossa! Aguardemos.

tas recordações, sobressai ainda, a recepção que o Sr. Avelino Pires Carneiro deu em honra do nosso Presidente da Câmara, e durante o qual lhe ofertou uma bandeira para o Município, a qual tão admirada foi no passado dia «30 de Outubro», por todos quantos, assistindo à sessão de trabalhos com os candidatos a Deputados, a quiseram ver, e não foi esquecido no artigo «Um Fanguero Ilustre» que «O Esposendense» publicou no seu 1.º número de «sábado» dia 4 de Novembro. Oxalá que a dádiva, que tem tanto de bela, como de sugestiva, tenha realmente a cerimónia pública que merece, e que só será realmente grande, se presente a ela estiver quem «pisando as terras do Brasil» se sente em Portugal e tem o seu concelho no coração.